

## PRESS RELEASE

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; PELISSONI, Adriane Martins Soares; CARMO, Mariana Coralina do; EMILIO, Eduarla Resende Videira; DANTAS, Marilda Aparecida; ROSÁRIO, Pedro. Promoção da autorregulação da aprendizagem na universidade: percepção do impacto de uma disciplina eletiva. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, v.20, n.3, p.201-213, set./dez., 2015. ISSN 2318-0870. <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducao/article/view/3352>

## **Autorregulação da aprendizagem**

**Soely Aparecida Jorge Polydoro**  
**Adriane Martins Soares Pelissoni**  
**Mariana Coralina do Carmo**  
**Eduarla Resende Videira Emilio**  
**Marilda Aparecida Dantas**  
**Pedro Rosário**

O artigo “Promoção da autorregulação da aprendizagem na universidade: percepção do impacto de uma disciplina eletiva” relata uma pesquisa qualitativa sobre uma intervenção realizada no formato de justaposição curricular em uma universidade pública brasileira no período de 2013 a 2014. A autorregulação da aprendizagem é constructo psicológico discutido em âmbito internacional desde a década de 1980, com grande contribuição para o contexto educativo, visto que auxilia no entendimento sobre o sucesso acadêmico e como é possível desenvolver práticas de estudo mais autônomas, sustentando a motivação para aprender e a adoção de estratégias metacognitivas e estratégias cognitivas de natureza profunda. Como é possível que os discentes aprendam melhor e desenvolvam competências de aprender a aprender, tão requisitadas no século XXI? Este é um questionamento que ocupa lugar de destaque nas discussões entre os docentes e gestores das instituições educativas. No entanto, a responsabilidade pela aprendizagem que tem sido exigida do estudante, não vem sendo acompanhada do oferecimento de oportunidades do desenvolvimento de sua capacidade de regular a própria aprendizagem. A experiência apresentada neste artigo é uma forma de resgatar tanto as discussões teóricas sobre o constructo, como apresentar uma ação institucional de promoção da autorregulação da aprendizagem no ensino superior, contribuindo para responder como é possível melhorar a aprendizagem neste nível educacional. O grande diferencial da proposta é apresentar uma possibilidade de intervir com sólido escopo teórico e com evidências de eficácia do programa utilizado, visando o desenvolvimento de uma aprendizagem mais autônoma no contexto do ensino superior brasileiro. Ações como a relatada podem ser planejadas intencionalmente pelas instituições e/ou por seus diferentes atores (docentes e equipes de apoio educacional). Desta forma, o artigo possibilita aos leitores o entendimento contextualizado sobre processo do desenvolvimento da aprendizagem autorregulada e suas discussões no contexto da teoria social cognitiva.

**Soely Aparecida Jorge Polydoro** Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Departamento de Psicologia Educacional. *E-mail:* <polydoro@unicamp.br>. Telefone: (19) 3521-5555.